PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 29, 17 abril 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 17 de Abril de 1932. | End. telegraphico-Pastg. Gerente—M. Neves. | **Numero 29**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . .. 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assiguantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Más leituras

Todos os progressos que fazem hoje o nosso bem estar material é á leitura que os devemos.

Mas, hoje, que quasi toda a gente lê, a leitura está bastante desenvolvida, comparada com os tempos que já lá vão.

Evidentemente que temos progredido nestes ultimos seculos em que a leitura se tem espalhado por todas as camadas sociaes.

Si, por um lado, porém, vemos as grandes conquistas da sciencia, por outro, contemplamos, com tristeza, um rebaixamento moral, que quasi nos leva aos tempos do paganismo.

E não será devido á leitura esta ordem de coisas a que hoje vemos?

O grande desenvolvimento que nos ultimos tempos a imprensa tem attingido, e o grande numero de leitores, que lhe consagram horas e horas, si por uma parte é um bem, muito maior é o mal que d'ahi provem.

Nada teriamos de lamentar, si a imprensa fôsse digna do papel que deve representar na sociedade.

Mas, os livros que apparecem e são lidos com maior avidez, mais ou menos, subvertem os sãos principios da moral.

Basta folhearmos um catalogo de qualquer livraria, para encontrarmos uma grande maioria de livros, cujo titulo, por si só, é sufficiente para nos pôr de atalaia.

Si descermos ao romance, qual é o que póde entrar no lar d'uma familia já christã, mas até honesta?

E' nos romances, principalmente, que o impudôr e a pornographia mais descarada campeiam. E' no romance que se vae beber, lentamente, o veneno, que mata as **inspirações generosas**, que anniquilla o sentimento da propria dignidade moral, e que, pouco a pouco, nos precipita no abysmo da devassidão!

Grande responsabilidade têm, por certo, os auctores dos máus jornaes, mas não a têm menos os que contribuem para a sua manutenção.

Lêr só o que é bom e detestar o que é mau, prejudicial, principalmente, á nossa alma, é o nosso dever.

A Religião Catholica é o mais forte vinculo da unidade brasileira.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas. — Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão e na benção, antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passea.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As Senhoras devem ter a *cabeça coberta*; estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas até os joelhos; *colladas, decotadas*, sem mangas, e transparentes; idem para as *criancinhas*.

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º—Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus*.

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

—A dor é corôa da vida. Quem mais soffre é quem mais vive.

—Aos pés da Cruz, fronteira de dois mundos, devem ir depôr seus odios os homens e as Nações: nessa hora, surgirá a paz no mundo.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 17 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas na 2ª terça-feira do cadente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino-Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do pio estabelecimento, as interessantes meninas: Therezinha Vieira, filha do sr. José Vieira; e Natalia Torres, filha do sr. Itagyba Torres, as quaes offereceram rosas naturaes ao grande Thaumaturgo, e os obolos de 5$, cada uma, á caridosa instituição.

As criancinhas representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e symathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer em

—Abril—

3ª Terça—Feira, 19.

1º, Wilma dos Anjos Meira, filha do tenente José Rosa de Meira.

2º, Corina Pereira dos Reis, filha do tenente Odorico Pereira dos Reis.

4ª Terça—Feira, 26.

1º, Yolanda de Miranda, filha do tenente José Raphael de Miranda.

2º, Anna das Dôres Coelho, filha do tenente Manoel Ferreira Coelho.

—A instrucção é dote que se não gasta, direito que não se perde, liberdade que se não limita.—COELHO NETTO.

«O Horizonte»

Dez annos de sua fulgente existencia acaba de completar, em data de 8 do cadente, esse brilhante collega de Bello Horizonte, orgam do Conselho de Imprensa daquelle arcebispado.

O Horizonte, á custa de afanosos labôres, tem colhido abundante messe de fructos, sob a esclarecida orientação do Conselho da Imprensa.

E' bi-semanal e o seu lema é como o nosso—o mesmo do grande Santo Agostinho: «Amae os homens e combatei os seus erros».

Enviando, pois, um aperto de mão ao invicto collega, que tanto apreciamos, fazemos votos a Deus para que continue sempre lucida e propulsora a sua radiosa existencia.

Os annos mais felizes da nossa vida são os que passamos ao pé da nossa mãe.

«SERRANA»

Com a edição de 6 do fluente, completou seu segundo anniversario de existencia, toda dedicada aos interesses do seu municipio, a sympathica collega a *Serrana*, que se publica na visinha e culta cidade do Serro, sob a direcção intelligente e criteriosa do sr. Amaury Costa.

Saudando-a pelo anspicioso motivo, fazemos votos pela sua prosperidade e longa vida.

O trabalho eleva a dignidade, garante a vida e regula a moralidade.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

—O sorriso dos que soffrem é mais doloroso que as suas lagrimas.—Marie Valyère.

Da Carta Pastoral de D. Antonio dos Santos

«Catecismo no lar, catecismo na igreja, catecismo na escola, catecismo na sociedade!

Catecismo na igreja: os Padres tem obrigação de ensinar, catecismo, nas matrizes, nas capellas filiaes, nos logares, onde se acharem, quando em cumprimento dos seus deveres religiosos, e sempre que lhes offerecer occasião.

Catecismo no lar: os paes têm obrigação gravissima de ensinar a seus filhos a doutrina de Jesus Christo.

Catecismo na escola: a escola deve ser a continuação do lar. O mestre é a continuação dos paes, são os mesmos paes, moralmente falando».

O dizer mal é tão facil que os maldizentes encheriam a terra de pinheiraes, se semeasse um pinheiro de cada vez que atassalham a dignidade, a honra, ou o bom credito do proximo.

Padres Missionarios

Com destino á Agua Bôa, onde vão iniciar as Santas Missões, partiram a 9 do cadente, desta cidade, os Revmos. Padre—Mestre Henrique Lacoste e Padre Gaspar Cordeiro Couto, abnegados e virtuosos missionarios lazaristas.

Sublime a Santa Missão! Regenera o povo, affervora os tibios, converte os peccadores, destróe o respeito humano e anima os justos.

Aos nossos leitores, pedimos preces pelo feliz exito desses penosos trabalhos, tão cheios de fructos espirituaes e sociaes.

Na casa catholica, não falte o jornal catholico.

Imposto para funccionamento de pharmacias

O Director Geral do Departamento Nacional de Saúde Publica, em telegramma dirigido ao sr. Presidente do Estado, auctorizou a prorogação, em nome do Ministro da Educação, até 30 de Abril actual, do pagamento de licença e imposto sobre funccionamento de pharmacias, de que trata os arts. 21 e 26 do dec. 20.377, de 8 de Setembro de 1931.

Transporte de enfermos em estradas de ferro

Ao seu collega da Viação, o sr. Ministro da Educação solicitou prohibição, por parte das administrações das vias ferreas, da continuação da pratica do transporte de doentes visivelmente graves, pelos vagões communs de passageiros.

⁂ Um desses homens muito illustrados diz ao filho: O decalogo é uma tolice, menino, não faz mal trabalhar nos domingos e dias santos.

Responde o filho: Então, tambem é tolice o quarto mandamento. Não faz mal desobedecer aos paes, não é, papae?

—E!... tem seus conformes, é... tem, sim, eu não nego.

Que pulha!

—A gloria, a saúde, o amor, a honra—tudo aquillo por que vale a pena viver, emfim—não se compram com dinheiro.

As maravilhas da fé

O corpo de S. Francisco Xavier, cognominado em vida «O Apostolo das Indias» e que repousa na cathedral de Gôa, capital das possessões portuguezas, na India, foi retirado do tumulo de 5 de Dezembro a 17 de Janeiro ultimos, ficando exposto na referida igreja. Mais de quinhentos mil fieis, vindos de todas as partes da India, onde é grande o culto do santo, ajoelharam-se deante desse corpo. Antes que o mesmo fôsse recollocado no tumulo, cinco medicos o examinaram, detidamente, e concluiram que sua conservação é tão surprenhendente, depois de decorridos 370 annos, que desafia toda explicação humana.

Filhos de catholicos, em collegios catholicos.

Tomada de contas

O Tribunal de Contas, tendo em vista o processo n. 23.304, do ex-thesoureiro da então Sub-Administração dos Correios de Diamantina, Major Caetano Lopes de Figueiredo Junior, no periodo de 5 de Março de 1895 a 28 de Novembro de 1917; considerando o exame procedido nas mesmas contas, resolveu, por accôrdão, em sessão de 16 de Dezembro do anno p. passado, julgal-o em credito pela importancia de 740$680; ficando, portanto, elle, seus herdeiros e successores, livres e desobrigados de todo e qualquer onus para com a Fazenda Nacional, quanto ao referido periodo.

Dando esta noticia, tão agradavel á sua exma. Familia e aos amigos do Major Caetano Lopes, felicitamol-o pela justiça e exito dessa mesma decisão.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de antierese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para avorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

Registo de Agradecimento

Registamos os seguintes agradecimentos:

DIAMANTINA: Do Revmo. Padre Eduardo van Gool, cartão de agradecimento pelas merecidas referencias por nós feitas, noticiando o seu natalicio.

B. HORIZONTE: Do dr. José Altimiras, cartão attencioso de agradecimento á nossa noticia, de justas referencias, sobre a sua recente formatura em Direito.

Do Coronel Theodulo Leão, carta muito gentil, agradecendo-nos a noticia que demos do merecido acto do governo que o nomeou Presidente da Junta Commercial do Estado.

BOCAYUVA: Do pharm. José Leite de Almeida, carta de agradecimento, pelas expressões de pesar da nossa noticia sobre o passamento de seu saudoso irmão Emilio Leite.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Emilia Lopes, agradecendo a S. Antonio ter liquidado todos os nogocios de seu esposo com o Correio, 10$; uma devota, 9ª prestação de seu voto, 20$; um devoto, 10$; N. G. 1$; uma devota, 20$; Maria das Dôres F. de Oliveira, 1$.

B. HORIZONTE: D. Etelvina Ribeiro de Aguiar, 1$.

RIO: D. Maria Leonora Humgerbühler, 10$.

CORINTHO: Maria B. Ferreira, 1$.

RIO MANSO: Prisca Pinto, $500.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos A. Pereira, 20$; José Theodoro, 2$.

RIACHO FUNDO: D. Joaquina Chaves, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA, Augusta Sampaio Ferreira, mensalidades de Dezembro de 1932 e Janeiro de 1933, 1$; Maria da Costa, joia de entrada, 3$; Maria Gomes de Siqueira, joia de entrada, 3$; mensalidade de Abril de 1932, $500.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Maria Luiza Pires, 5$200.

C. MATTA: Guilhermina Medeiros, 6$500.

CAPELLINHA: Maria Juscelina B. Ribeiro, 2$.

BUENOPOLIS: Frei Henrique Ciulli, 5$.

RIO VERMELHO: José Lopes de Figueiredo, 1$.

PINHEIRO: Joaquim Hygino Penna, $500.

S. SEBM. do MARANHÃO: Do orotorio de d. Raymunda Fernandes, 60$.

F. CALDEIRA: José das Dôres Leite, 7$; Sebastião F. da Motta, 1$500; Joaquim R. Rocha, $800; José A. da Rocha, 2$.

CORINTHO: Pia Becattini, 3$; Maria B. Ferreira, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Felicidade da Conceição, 2$; Anna Umbelina Fróes, 2$.

Commemorações

BOCAYUVA: Pharm. José Leite de Almeida, em commemoração do 30º dia do passamento de seu pranteado irmão Emilio Leite 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio: MONJOLOS: Alda Abreu, 1$500.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 9.

Diamantina—Minas.

Lord Ripon, maçon, foi incumbido pelas Lojas escossêsas de estudar a historia e as doutrinas da Igreja Catholica, para escrever um livro de combate.

Applicando-se, seriamente, a essa incumbencia, reconheceu a origem e fortaleza divina da Igreja, converteu-se e declarou publicamente: «Combati a Religião Catholica, porque não a conhecia. Agora que a conheço, quero seguil-a e defendel-a».

—A amizade é semelhante a um bom café: uma vez arrefecido, não se aquece sem perder bastante do seu sabor.

A FÉ

E' bem certo, diz um escriptor catholico, a Fé divina é um dom de Deus, que o homem não póde adquirir pelas suas proprias forças; mas é tambem certo, e certissimo, que Deus não a néga a quem sinceramente lh'a pede. Ao contrario não é raro que Elle a imponha a homens por Elle escolhidos, como S. Paulo e S. Agostinho, a quem faltava a Fé, mas que, em circumstancias extraordinarias, a receberam na sua maior plenitude, como o provam escriptos seus, que até hoje lemos com a mais profunda admiração.

E' evidente que aquelles que pretendem que exista um conflicto entre a sciencia e certas verdades reveladas—ou não sabem bem certo o que dizem estas verdades, ou sua sciencia é muito avariada.

O maior numero dos incredulos só repetem o que ouviram de outros, sem saber patavina, nem de verdade revelada, nem de sciencia. Alguns poucos não querem saber, absolutamente, de harmonia entre as verdades divinas e a sciencia humana—porque esta harmonia os obrigaria a mudar de vida.—David dizia delles: «não quiz comprehender, para não ser obrigado a praticar o bem».

As lagrimas do pobre, quando extorquido pela avareza e injustiça humanas, pesam como perolas preciosas, na concha da balança da Justiça Divina.—Padre Camillo Lima.

Paschoa dos Presos

Conforme noticiamos, realizou, quarta-feira ultima, dia consagrado ao Patrocinio do glorioso S. José, na Cadêa Publica desta cidade, a communhão solenne dos encarcerados, celebrando a Santa Missa S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, acolytado pelo Revmo diacono Clovis Fonseca e menorista Armindo Magalhães.

Approximaram-se da Santa Mesa Eucharistica 28 presos, aos quaes, após a missa, foi offerecido café com sequilhos pelos confrades da Conferencia da Immaculada Conceição da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Durante o acto, um côro de meninas entoou commoventes canticos sacros, acompanhados ao *harmonium*.

Essa festa encheu de muita consolação, não só aos assistente, como aos encarcerados, que, voluntariamente, quizeram nella tomar parte, e que foram com a precisa antecedencia, convenientemente preparados em Catecismo, pelos Revmo. diacono Clovis e menorista Armindo.

Patrocinio de S. José

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi festejado, no dia 13 do cadente, o Patrocinio do glorioso Patriarcha S. Jose, Padroeiro da Igreja Universal, havendo Missa com canticos e benção solenne do SS. Sacramento.

Ordem 3ª. do Carmo

Hoje, 3º domingo de Abril, haverá, na igreja do Carmo, a reunião mensal dos carmelitas, com as solemnidades do costume.

Toda alma ambiciosa é incapaz de moderação.

Mons Levi Pires

Passará na quinta-feira proxima, o anniversario natalicio do revmo. mons. Levi Pires de Oliveira, nosso illustrado collega d'*A Estrella Polar*.

Sacerdote virtuoso, os seus dotes de espirito e coração se impõem á estima e admiração de quantos com elle privam.

A par das sinceras felicitações que antecipamos ao abnegado Ministro do Senhor, vae todo nosso anhelo de francas prosperidades, longa existencia, com saúde e vigor, nas fileiras dos heroicos combatentes da milicia de Jesus.

Ad multos annos!

Uma criança é um anjo, cujas azas caem, á proporção que as pennas crescem.

FESTA DE S. JOSÉ

Na igreja de S. Francisco de Assis, encerra-se hoje, com Missa cantada, procissão e benção solenne do SS. Sacramento, a festa do glorioso S. José, Padroeiro da Igreja Universal.

«Gazeta de Paracopeba»

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, um exemplar especial, de oito paginas, muito chic e illustrado, dessa nossa apreciadissima collega, fructo do genio creador e operoso do illustrado jornalista contemporaneo, sr. Manoel Antonio da Silva, nosso velho confrade e mui caro amigo.

E' que a *Gazeta* venceu o seu vigesimo primeiro anno de fecunda e admiravel existencia.

E nós que a apreciamos tanto, assim como ao seu director—fundador, estreitamol-o, por isso, em grato amplexo, fazendo votos a Deus para que continúe sempre na conquista de novos louros.—Avante!

—E' mais facil avaliar do espirito de qualquer pessoa pelas suas perguntas do que pelas suas respostas.—Lock.

Ignorancia religiosa

—Quem é Deus? pergunta o padre a um rapaz que está se confessando.

—Não sei, senhor padre.

Começas muito bem! Sabes ao menos como morreu Nosso Senhor Jesus Christo?

—Pois si eu nem sabia si elle estava doente...

O confessor, como era natural, negou a communhão ao rapazola.

Dez minutos após, uma mulher, penetrando na igreja, toda esbaforida, dirige-se, resolutamente, á sacristia, em procura do padre.

—Com que então, v. revma. tem o descôco de negar a communhão a meu filho?

—Mas, bôa senhora, tornou o sacerdote, com toda paciencia, olhe que o seu menino nem sabe ao menos como morreu Jesus.

—Está v. revdma. muito admirado com isso? Como quer que o pequeno saiba essas cousas, si elle não vae ao Catecismo e lá em nossa casa não entram jornaes catholicos?

IMPOSTOS MUNICIPAES

Pagam-se, sem multa, até o dia 30 deste mez de Abril, os impostos municipaes, de accôrdo com o dec. nº 10.279, do Governo do Estado, datado de 11 de Março p. passado.

Impostos Estadoaes

Tambem foi prorogado, até 30 deste mez de Abril, sem multa, o pagamento dos impostos atrazados, devidos ao Estado.

***Ninguem contesta que para divertimentos, sempre ha dinheiro.

Fala-se na crise economica, descrevem-se os seus rigores, pintam-se ao vivo as privações, os apuros, que traz comsigo; mas, afinal, vê-se que os logares de divertimentos continuam na mesma a ser frequentados.

Como é que tanta gente obtem dinheiro para a entrada?

Talvez, passem privações, ou então, imitam os chinezes e os indianos que, para poderem celebrar com grande fausto o casamento de um filho, contrahem grandes dividas.

Para os divertimentos, com effeito, não existe crise, a coisa está bôa mesmo...

Santo Expedito

Vae, pouco a pouco, crescendo entre nós, a devoção de Santo Expedito.

Como, porém, a ignorancia costuma alterar a modalidade do culto que se rende a certos Santos, não é fóra de proposito darmos aqui algum esclarecimento ácerca da devoção do Santo, cujo nome encima estas linhas

Santo Expedito é um Santo martyr da Armenia.

Nos primeiros seculos, o martyrio era como uma canonização.

Mas donde consta ser Santo Expedito um verdadeiro Santo?

Consta de todos os Martyrologios mais authenticos e, especialmente, publicado em 1902, pela typographia polyglota da «Propaganda fide». A festa desse Santo está ahi marcada no dia 19 de Abril.

Eis o que diz o Martyrologio Romano sobre elle: Em Metilene, na Armenia, os Santos Martyres: Hermogenes, Caio, EXPEDITO, Aristonico, Rufo, Galata, no mesmo dia coroados», isto é martyrizados.

Mas, a devoção a Santo Expedito é nova ou antiga? Entre nós, por exemplo, é uma devoção nova; mas, na Europa, é antiguissima.

O culto deste Santo começou em Vienna, e logo se diffundiu por toda Austria e Allemanha, depois passou para a França e floresceu em Lyon, Paris e na Vendéa.

A Hespanha o teve mais tarde, bem como a Italia.

A Santa Sé approvou o culto deste Santo? Não só approvou, mas enriqueceu-o de indulgencias. Assim foi que Leão XIII, em 17 de Abril de 1902 concedeu indulgencia plenaria para os dias 19 e 20 de Abril aos que confessados e commungados visitassem a Igreja dos Santos Apostolos em Napoles, onde se festeja o dito Santo.

O Pontifice Pio X, em 1º de Abril de 1905, concedeu a celebração da missa commum *Unui Martyris*, no dia em que se celebra a sua festa.

Entretanto, não obstante a approvação que a Santa Sé concedeu ao culto do Santo, comtudo, não approvou o modo por que se costuma representar a sua imagem. A Santa Sé repprovou a representação da imagem ou estampa com um côrvo debaixo do pé, com a palavra *cras* e com o letreiro *hodie* ao redor da cruz.

Os que assim representam Santo Expedito, crêm significar com aquelle *hodie* a promptidão com que o Santo alcança o que se lhe pede, sobre a tardança do *cras*. Mas, as imagens assim representadas não estão approvadas pela Santa Sé, porquanto, não são conformes com a tradição, nem com a historia, nem com a liturgia ecclesiasticas.

Conseguintemente, a Santa Sé mandou eliminar das imagens ou estampas do Santo o côrvo e as palavras *hodie* e *cras*, por suscepti.veis de superstição; e determinou que, d'ora em diante, se representasse o Santo com o emblema do martyrio, a palma, com a anreola ao redor da cabeça, e com a cruz, pela qual combateu e soffreu o martyrio.

Chamamos, pois, a attenção dos devotos de Santo Expedito, para que não acceitem, não tenham, nem troquem imagens ou estampas deste Santo com o côrvo e as palavras *hodie* e *cras*, porque, deste modo, não estão de accôrdo com o que foi estabelecido e determinado pela Santa Sé.

A illusão da mocidade está na parlapatice de que a morte só vem para os velhos.

S. B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Convido todos os srs. socios, para a reunião da assembléa geral, que se realizará, no domingo, 24 do corrente, afim de eleger-se a nova directoria que tem de gerir os destinos dessa associação, durante o anno social de 1932 a 1633.

Diamantina, 10 de Abril de 1932.

O presidente, *João Antonio de Abreu.*

2—2.

EXPEDITO MOURÃO

Acommettido de insidiosa enfermidade, falleceu, nesta cidade, no dia 12 do cadente, o menino Expedito, com 13 annos de edade, filho idolatrado do sr. David Mourão e da exma. sra. d. Elvinia Valle Mourão.

Criança de um genio docil, muito affectuosa, a sua morte encheu de dôr profunda o coração de seus extremosos paes.

Era empregado da casa Motta & Cia., onde gosava da estima, não só de seu patrão, como dos seus collegas, conquistada pelos seus modos affectivos e bondoso coração.

O seu enterro, bastante concorrido, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Aos seus amargurados paes, nossa visita de pesar mui sincero.

Mais vale bôa regra que bôa renda.

Imposto territorial

Já está em vigor o decreto no. 10 252, de 16, modificando as taxas, que passaram a ser de 0,65% do valor venal para os terrenos urbanos e de 0,6% para os ruraes.

Assim, um terreno urbano do valor de 1:000$, que pagava 6$ (1$ de área e 5$ s/ o valor), passou a pagar, sómente sobre o valor, a importancia de 6$500. Si rural e do dito valor de 1:000$000, o terreno pagava 3$200 e mais $100 por alqueire, passou agora a pagar, sómente sobre o valor, 4$800, descontados já os 20% a titulo de benfeitorias. Continúam as taxas de viação e sêllo do talão.

Ha no dec. 10.252 uma providencia sábia e feliz a do art. 2º, que supprimiu a taxa fixa a que se refere o § 1º do art. 4 do dec. 5.268, de 1919.

Rectificamos o periodo que seguia esta noticia, porque houve engano do jornal de que a transcortamos. Não houve *isenção do imposto territorial aos pequenos contribuintes que pagavam 1$600 por anno*. Ninguem, pois, ficou *insento desse imposto*, que, aliás, não foi augmentado.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 12, a senhorinha Maria das Dôres Alves dos Reis.

Farão annos:

Amanhã, 18, o distincto catholico, nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Ataliba Pires, muito digno e operoso Chefe da Secção Economica da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Regina Cœli Pereira da Silva Vial, digna esposa do sr. Antonio Augusto Vial; senhorinha Hilda Galdina Ribeiro; professora Angelica Augusta Vieira, e o sr. Humberto Moreira Junior, do commercio local.

No dia 19, os srs. João Hermogenes da Costa e Manoel Galdino de Vasconcellos.

No dia 21, Stael de Paula Rego, dilecta filha do sr. José de Paula Rego, digno funccionario federal.

No dia 22, os nossos estimados conterraneos Caio Soter Neves e Soter Caio Neves, e a senhorinha Adalgisa, querida filha do sr. Salvador Souto.

No dia 23, o coronel Pedro Jorge Brandão, ex-commandante e official reformado do 1º Batalhão da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; senhorinha Hilda Caldeira Brant, residente em Bello Horizonte; e o sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, estimado commerciante desta praça.

No dia 24, o estimado conterraneo, coronel José Honorio Mourão, residente em Bello Horizonte; d. Herminia de Almeida, digna esposa do coronel Agenor de Almeida, residentes em Barão de Guaicuhy; d. Maria da Conceição Araujo, digna esposa do sr. Oswaldo Cesar; e Osmar Alves Pereira, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario federal, residente em Bello Horizonte.

Contracto de nupcias

Em Francisco Sá, onde reside, contractou casamento com a gentil senhorinha Maria Antonina de Miranda, o nosso distincto conterraneo e amigo, sr. Augusto Julio Penna.

Nossos parabens aos noivos.

Manoel de Sousa Neves

Em Portugal, falleceu, no mez passado, o sr. Manoel de Sousa Neves, digno irmão dos nossos amigos Serafim Teixeira Neves, residente nesta cidade, Joaquim Teixeira Neves, residente no Inhahy, e João Teixeira Neves, residente em Bello Horizonte.

Visitamdo-os pelo infausto contecimento, apresentamo-lhes sinceros pesames.

BAPTISADOS

Na Capella do Bomfim, foram baptisados;

No dia 8, Dagmar, filha de Donato Pedro Celestino; 9, Maria Martha, filha de Manoel Chaves; 10, Maria, filha de Antonio Mariano de Almeida; Olivete, filha de José Carvalho de Oliveira; Juscelino, filho de Manoel Zeferino Dias; 11, Maria, filha de Clodoaldo Rodrigues Miranda; Geralda, filha de Raymundo Berto de Andrade; José, filho de Zulmiro Ramos Almeida; 12, Sebastião, filho de José Lucio Dantas; 15, João, filho de Theophilo Corrêa da Silva.

PHARMACIA «GRUTA DE LOURDES»

Por despacho do sr. Director de Saúde Publica, em data de 13 do cadente, foi passado certificado de habilitação e concedido licenciamento de pharmacia ao sr. Gustavo Botelho, proprietario e dirigente, muito competente, da conceituada Pharmacia «Gruta de Lourdes», desta cidade, tudo de accôrdo com as exigencias regulamentares.

Nossos parabens ao carissimo Gustavo.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Avelino Junior, professora Consuêlo de Jesus Falci, Rufino Paulo dos Santos.

De Montes Claros, José Jorge.

Do Inhahy, Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Do Rio, dr. Augusto Vidigal, Emilio Castellar Figueiró.

Viajaram:

Para Montes Claros, d. Maria Augusta Dias Neves e filhos.

Vimos na cidade:

De Dattas, Revmo. Vigario Padre Affonso Ligorio de Sousa.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Almeida.

De Mercês de Diamantina Waldemar Garzedim.

Tivemos, ha dias, o feliz ensejo de vêr e abraçar o nosso prezado amigo Hely Horta.

Creada moderna

Uma senhora havia annunciado no jornal precisar de uma creada para cozinhar e engommar; batem á porta, e uma mulata pimpona, no rigor da moda, se apresenta.

—Precisa de uma creada, não é assim? Li no *Diario* o seu annuncio.

—Preciso, mas que saiba cozinhar e engommar.

—E qual o ordenado?

—Cincoenta mil reis por mez.

—Convem-me. Mas, a que horas me levanto?

—A's 7, no inverno, e ás 6, no verão.

—Tenho quarto independente?

—De certo.

—Tem quem faça a limpeza do meu quarto e minha cama?

—Está visto.

—Tem tambem quem faça as compras e ascenda o fôgo, de manhã?

—Já se vê.

—Isso nem se pergunta.

—Quando eu passar a noite no baile ou estiver de enxaqueca, a senhora manda vir a comida do hotel?

—Está bem visto.

—Quando posso vir?

—Amanhã, se quizer.

—Então, dona, até amanhã.

E a criada vae abrindo a sombrinha, para se retirar, quando a senhora lhe pergunta:

—Diga-me uma cousa: sabe tocar piano?

—Não, minha senhora.

—Ah! então, não me serve...

A Velha Sé

Continúam a ser vigorosamente atacados os serviços de demolição da velha Sé, já se tendo descido o tradicional *bronze*, fundido em 1850, ha 82 annos, e os demais sinos da torre.

Como já dissemos, embora já se retirassem até os altares, alli se acham ainda os preciosos despojos do saudoso e inesquecivel D. João.

Lembrem-se todos, que alli vão, do respeito que é devido ao logar sagrado e aos restos mortaes do santo velhinho.

Desobriga

Confessar-se ao menos uma vez cada anno; commungar ao menos pela Paschoa da Resurreição»-manda a santa Madre Igreja, no segundo e no terceiro de seus preceitos.

O tempo em que todos os catholicos devem receber os santos sacramentos da confissão e communhão, vae do *Domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos S. Pedro e S. Paulo*, portanto este anno, de 24 de Janeiro a 29 de Junho; não precisa ser justamente na Semana Santa, (Pio XI, 30 de Abril de 1929).

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 12, na Santa Casa, Avelina Costa, com 34 annos de edade, viuva, natural de Th. Ottoni.

No dia 13, o innocente Dirceu, com 3 mezes de edade, filho do sr. Vidal Sebastião Fernandes e de d. Maria Paula Fernandes.

No mesmo dia, o innocente José, com 23 dias de existencia, filho do sr. Zuimiro Ramos de Almeida e de d. Alda Andrade de Almeida.

No dia 14, a innocente Juracy, com 11 mezes de edade, filha do sr. José Julio Sabino e de d. Raymunda Moreira Sabino.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 17 de Abril de 1932.

Feijão preto	20$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	16$000
Fubá	13$000
Assucar de 1ª	8.000
« 2ª (não ha)	
Arroz pillado	50.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	48.000
(« « « 64)	60.000
Porvilho	32.000
Milho	11.000
Toucinho do sertão	22.300
da Matta	21.000
Aguardente	50.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	24.00
Batatinhas	36.000
Farinha de trigo	33.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	15.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

Agradecimento

Arthur José Jamar, esposa e filhos, feridos, dolorosamente, pela dôr da separação pelo fallecimento de sua saudosa e inesquecivel filha Maria de Lourdes Jamar, vêm, por intermedio do *Pão de S. Antonio*, hyppothecar a todas as pessôas amigas o seu agradecimento imperecivel, pela manifestação de pesar que lhes deram, pessoalmente, por cartas e cartões, trazendo-lhe o consolo de suas confortadoras visitas.

Ao Revmo Padre Gaspar, tão bondoso e sempre prompto para levar-lhe os sacramentos; ao illustre clinico, sr. dr. Lomelino Ramos Couto, tão dedicado e solicito em attender aos seus chamados, para soccorrer a enferma; a todos, emfim, que acompanharam o seu enterro e assistiram á Missa do 7º. dia, em suffragio de sua alma, registam, nestas poucas linhas, sua eterna e imperecivel gratidão.

Diamantina, 11 de Abril de 1932.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE MARÇO DE 1932

—RECEITA—

—RENDA MUNICIPAL—

Renda do Mercado	3:082$900	
Renda do Matadouro	852$000	
Taxa d'agua	208$000	
Taxa de ligação d'agua e d'esgotos	388$800	
Emolumentos	142$000	
Alugueis dos comodos do Mercado	385$000	
Divida ativa d'agua	108$600	5:167$300

—RENDA DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Industrias e profissões	740$000	
Predial e limpesa publica	326$800	
Transmissão "inter-vivos"	621$500	
Divida ativa orçamentaria	528$000	
Multas	264$100	
Carros e madeiras	12$000	
Licenças	120$000	
Renda do Cemiterio	85$000	2:697$400
		7:864$700

—BUENOPOLIS—

Industrias e profissões	175$000	
Predial	6$000	
Transmissão "inter-vivos"	30$000	
Multas	21$000	232$000

—GOUVÊA—

Industrias e profissões	45$000	
Predial	8$500	
Divida ativa orçamentaria	86$000	
Multas	27$500	167$000

—DATAS—

Industrias e profissões	20$000	
Predial	9$000	
Divida ativa orçamentaria	15$000	44$000

—EXTRAÇÃO—

Predial	5$400	
Multas	$500	5$900

—S. JOÃO—

Predial	25$000	
Transmissão "inter-vivos"	51$000	
Divida ativa orçamentaria	76$400	
Multas	$600	153$000

—RIO MANSO—

Predial	14$600	
Divida ativa orçamentaria	17$000	
Multas	10$900	42$500

—INHAI—

Industrias e profissões	10$000	
Divida ativa orçamentaria	37$800	47$800

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias e profissões	50$000	
Multas	2$000	52$000

—TIJUCAL—

Predial	3$000	
Divida ativa orçamentaria	15$000	18$000

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Industrias e profissões	65$000	
Predial	4$000	69$000

—CURIMATAI—

Transmissão "inter-vivos"		30$000

—CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO—

Industrias e profissões	150$000	
Predial	3$000	
Transmissão "inter-vivos"	6$000	
Divida ativa orçamentaria	3$000	
Multas	24$000	186$000

—JOAQUIM FELICIO—

Predial	3$000	
Transmissão "inter-vivos"	133$500	136$500

—CONSELHEIRO MATA—

Industrias e profissões	150$000	
Multas	5$000	155$000

—GUINDA—

Industrias e profissões	52$500	
Predial	4$000	
Divida ativa orçamentaria	15$000	
Multas	4$300	75$800
		1:414$500
TOTAL DA RECEITA		9:279$200
SALDO VINDO DO MÊS DE FEVEREIRO		48:998$827
		58:278$027

—DESPESA—

Verba 1a.—Gabinete e secretaria—
a) pessoal.
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusive Prefeito e Secretario, vencimentos de fevº, doc. 15, ... 1:155$000
b) Material.
Pago por telegramas, doc. 22, ... 17$200 1:172$200

Verba 2a.—Coletoria—
(a pessoal.
Pago aos funcionarios da Coletoria, vencimentos de fevº, doc. 15, ... 400$000

Verba 3a.—Despesas de arrecadação—
Nº 1—Pago de percentagem ao Coletor, doc. 14, ... 250$000
Nº 2—Idem, idem, idem, ao Auxiliar, doc. 14, ... 100$000
Nº 5—Percentagens sobre multas por infrações de posturas, etc.—
Pago a Vitor Dumon, 50% sobre multas impostas a proprietarios de animais apreendidos, doc. 9, ... 70$000
Pago a Joaquim Spindola, 50% de multa imposta por infração da Lei de fechamento do comercio, doc. 18, ... 25$000
Nº 6—Pago de Percentagem ao Diretor do Mercado, doc. 15, ... 179$022
Nº 7—Idem, idem, ao Fiscal do Matadouro, doc. 15, ... 31$600
Nº 8—Idem, idem, ao Fiscal do Mercado, doc. 15, ... 59$674
Nº 9—Idem, idem, ao Fiscal auxiliar do Mercado, doc. 15, ... 29$837 745$133

Verba 4a.—Subvenções e auxilios—
Nº 5—Pago á Irmã Luiza, 1º semestre da subvenção á Associação Protetora da Infancia, doc. 16, ... 150$000
Nº. 6—Idem, á mesma, idem, idem, subvenção á Associação das Damas de Caridade, doc. 16, ... 150$000
Nº 7—Idem, á mesma, idem, idem, subvenção aos pobres que socorre, doc. 16, ... 150$000
Nº 8—Idem, á D. Inacia Ferreira Guimarães, Tezoureira da Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros e defesa contra a Lepra, subvenção áquela associação, doc. 27 ..... 500$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago á farmacia S. Sebastião p/ medicamentos, doc. 10, ... 15$000
Idem, á farmacia Bom Pastor, p/ medicamentos, doc. 11, ... 7$000 972$000

Verba 7a.—Rêdes dagua e desgotos—
Nº 1 Zeladores—
Pago aos zeladores, vencimentos de fevereiro, doc., 14, ... 300$000

Verba 8a.—Mercado—
Nº 1—Diretor—
Pago ao Diretor do Mercado, vencimentos de fevereiro, doc. 15, ... 200$000
Nº 2—Fiscais—
Pago aos fiscais do Mercado (2), vencimentos, de fevereiro, doc. 15. ..... 250$000
Nº 3—Limpeza e reparos do predio—
Pago a Antonio Diniz, por serviços prestados nos comodos do Mercado, doc. 6, . 15$000
Idem, aos operarios, folha de fevº, doc. 14 93$000 558$000

Verba 9a.—Matadouro—
Nº 1—Fiscal—
Pago ao Fiscal do Matadouro, vencimentos de fevº, doc. 15, ... 120$000
Nº 2—Limpesa do predio—
Pago a Furleti & Filhos, pela limpesa do Matadouro, fla. de fevº, doc. 14 ..... 40$000
Nº 3—Reparos do predio—
Pago aos operarios, fla. de fevº, doc. 14, .382$500 542$500

Verba 10a.—Cemiterio—
Nº 1—Zelador e coveiro—
Pago ao zelador e ao coveiro do Cemiterio, fla. de fevº, doc. 14, ... 250$000
Nº 2—Custeio e limpesa—
Pago aos operarios, fla. de fevº., doc. 14, 208$500
Idem, a Carlos Carrilier, por serviços em ferramentas, doc. 21, ... 3$000 461$500

Verba 12a.—Despesas eventuais—
Nº 1—Despesas imprevistas—
Pago a Antonio Diniz, por serviços diversos, doc. 6, ... 195$000
Idem, a Luiz Dancré, por restituição de impostos ..... 60$000
Idem, ao Secretario, para despesa remessa dinhº e reconhecimento de firmas, doc. 25, ... 1$600
Idem, ao Banco de Credito Real, por talões de cheque, fornecidos em setembro de 1931, doc. 28, ... 2$000 258$600

—DESPESAS DOS DISTRITOS—
—CIDADE—

Verba 13a.—Limpesa publica—
Nº 1—Carroceiros p/ remoção do lixo—
Pago aos carroceiros, fla. de fevº, doc. 14.288$000
Nº 2—Capina e limpesa de ruas e praças—
Pago aos operarios, fla. de fevº, doc. 14 . . 429$000
Nº 3—Zelador da limpesa—
Pago ao Zelador da limpesa, vencimentos de fevº, doc. 14, ... 125$000 842$000

Verba 14a.—Iluminação publica e aquisição de lampadas p/ predios municipais—
Pago a Ramos, Guerra & Cia., fornecimento de luz do mês de fevº, doc. 7, ... 1:434$186

Verba 15a.—Obras publicas—
Nº 1—Fiscal de Obras—
Pago ao Fiscal de Obras, vencimentos de fevº, doc. 15, ... 300$000
Nº 2—Operarios p/ conserva de ruas, etc.
Pago a Antonio Diniz, p/ diversos serviços, doc. 6, ... 16$000
Idem, a José Fernandes de Almeida, p/ diversos serviços, doc. 26, ... 113$000
Idem, aos operarios, fla. de fevº, doc. 14, 2:458$625
Nº 3—Materiais, inclusive transportes—
Pago a José Fernandes de Almeida, por transportes em s/ caminhão, doc. 4. . . . 144$000
Idem, a Antonio Diniz, p/ materiais diversos, doc. 6, ... 3$000
Idem, a Ismenio Araujo Tameirão, por carros de ferro, doc. 12, ... 150$000
Idem, a Ursine Soares, por transportes em s/ caminhão, doc. 13, ... 841$400
Idem, a Carlos da Silva Azevedo, por cabos p/ marretas, doc. 19, ... 10$000
Idem, a Zulmiro Ramos de Almeida, p/ aroeiras, doc. 20, ... 22$500
Idem, a Carlos Carrilier, p/ ferramentas, etc., doc. 21, ... 165$300
Idem, a Frederico Liberiou, p/ transporte de pedras, doc. 24, ... 20$000
Idem, a José Fernandes de Almeida, por transportes em s/ caminhão, doc. 26, . . 332$000
Nº 4—Instalações na Prefeitura—
Pago a José Jonas da Conceição, por pinturas, doc. 3, ... 15$000
Idem, a Antonio Diniz, por envernisamentos, etc., doc. 6, ... 47$000
Idem, aos operarios, fla. de fevº, doc. 14, 236$500
Idem, a Sergio Candido de Oliveira, p/ areia, doc. 17, ... 24$500
Idem, a Carlos Carrilier, p/ serviços diversos, doc. 21, ... 51$850
Nº 5—Regulador publico—
Idem, a Orlandim José Orlando, zelador do relogio publico, doc. 14, fla. de fevº, . . 40$000
Nº 6—Obras publicas imprevistas—
Pago á Maria Candida de Jesus, por lavagem do soalho da Prefeitura, doc. 2, . 20$000 5:010$675

Outros distritos—Obras publicas—
Nº 1—Concerto de ruas de Buenopolis—
Pago ao trabalhador Antº Ribeiro, fla. de fevº, doc. 14, ... 100$000
Nº 2—Zelador d'aguada e estradas de Gouvêa—
Pago ao conserva da estrada de Gouvêa, fla. de fevº, doc. 14, ... 72$000
Nº 6—Zelador d'aguada de Datas—
Pago a Antonio Augusto de Matos, p/ serviços no bicame da aguada de Datas, etc., doc. 5, ... 100$000
Nº 8—Auxilio á Escola de Cachimbos—(Datas)
Pago á professora D. Alzira Abreu dos Santos, auxilio de fevº, doc. 8, ... 100$000
Nº 12—Execução de outras obras em outros distritos—
Pago a Adelino Vieira da Fonseca, p/ transportes de madeiras p/ conserva da ponte sobre o Jequitinhonha, em Mendanha, doc. 1, ... 80$000 452$000

TOTAL DA DESPESA	13:148$794
SALDO P/ ABRIL:—	
Em Caixa, ... 12:882$133	
Em deposito no Banco de Credito Real de M. G. .... 32:247$100	45:129$233
	58:278$027

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 31 de março de 1932.
Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.
Visto. 31/3/932.
Francisco Nelto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

Maria Josephina Ursini

João N. Ribeiro Ursini e filhas convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa do 18º anniversario do passamento de sua saudosa e inesquecivel esposa e mãe, **Maria Josephina Ursini**, a qual será rezada por sua alma, no dia 19 do cadente, terça-feira proxima, ás 61/2 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

A quantos comparecerem ao religioso acto, antecipam sua gratidão.

17—4 - 932.

Edital de 2ª praça, com o prazo de 8 dias e abatimento de 10%

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias e abatimento de 10% sobre a avaliação virem, que, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, á porta do Forum, o official de justiça, que estiver de semana ha de levar a publico pregão para venda e arrematação a quem mais dér, com abatimento legal de 10% sobre a avaliação, uma gleba de terras na Fazenda das Tabócas, districto de Curimatahy, deste municipio, contendo 240 hectares de cultura e 550 hectares, 15 ares e 44 centiares de terras de campos, comprehendidas dentro das seguintes divisas: partindo do marco nº um, cravado junto a um aramado, no corrego do Bernardo; dahi, pelo aramado afóra até a estrada de Raymundo de Campos, aonde foi cravado o marco nº dois; deste, em rumo certo ao marco nº tres, cravado na Grota do Lageado, por esta acima até a sua cabeceira; dahi, em rumo certo ao marco nº cinco, cravado no campo; dahi ao marco nº seis, cravado junto á cerca de Henrique da Costa; dahi, por dentro do matto até o corrego do Bernardo, aonde foi cravado o marco nº sete; deste em rumo certo ao marco nº 8, junto ao aramado de Celestino Bispo e perto de uma grota; dahi, em recta, ao marco nº nove, cravado á beira da estrada de Curimatahy; dahi segue pela referida estrada, até o marco nº 37, cravado na cabeceira do corrego do Riachinho; dahi, pelo Riachinho abaixo até sua barra no corrego das Tabócas; dahi, segue pelo corrego das Tabócas acima, até a barra de uma grota; dahi, pela referida grota, até o marco 56, cravado á beira de um caminho, no pé da cerca de d. Natinha; dahi por cerca afóra e caminho, até o marco nº 55; dahi por grotinha abaixo, até o ponto de partida, confrontando com a Fazenda do Matto Redondo, espolio de José Gomes de Jesus, gléba de Ausentes, Josephina da Costa, Celestino Bispo e Manoel de Sousa. Essa gléba de terras, que foi avaliada em 6:350$, foi penhorada a Henrique Antonio da Costa, no executivo cambial que lhe move o Dr. José Rosa de Mattos, se acha depositada em poder de Manoel Natalicio Diniz, depositario particular, residente em Buenopolis. E quem a mesma quizer arrematar, comparecerá no dia, hora e logar acima designados. Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de Abril de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(Original devidamente sellado).
José Elias Carneiro.

Edital da 2a. praça com o prazo de 8 dias e abatimento de 10%

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias virem, que o official de justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão a quem mais dér e maior lanço offerecer; com o desconto de 10% sobre a respectiva avaliação, no dia 24 do fluente mez de Abril, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, uma casa estragada, baixa, coberta de telhas e uma sorte de terras de cultura, com a área de treis alqueires, situadas no logar denominado Ribeirão do Inferno, districto desta cidade e avaliadas por 520$000. Esses bens, que pertencem ao espolio de Claudino Fernandes Leão, á praça para, com o seu producto, serem pagos custas e impostos no inventario do finado, que se processa no Juizo de Direito da Comarca de Guanhães, deste Estado. E quem os mesmos quizer arrematar, comparecerá no dia e hora acima designados. Para conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de Abril de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, escrevi,

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(Original devidamente sellado).
José Elias Carneiro.

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)	3$500
« (duzia	40$000
Tinto (garrafa	2$800
« (duzia	30$000.

10—2.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

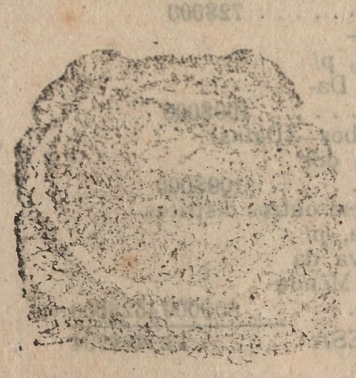
Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.



A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Repolho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$600 para ficar** mais ao alcançe de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL E PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 216.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

CULTO RELIGIOSO No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem **será admittido.**

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Domingueiras em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Piano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia Uniãofaz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (cemmemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da Instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha | discetni tivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.